

Este grupo teve como objetivo iniciar a avaliação do nível de bem-estar psicológico dos jovens portoalegrenses a partir de sua situação ocupacional, constituindo-se em uma parte de um estudo mais amplo cujo objetivo foi compreender como o período de transição escola-trabalho é vivenciado pelos jovens. Foi utilizada neste estudo a versão reduzida (composta de doze itens) da Escala de Goldberg (1972), General Health Questionnaire - GHQ-12, devidamente traduzida e adaptada, para medir o bem-estar psicológico. A amostra se constituiu de 563 jovens residentes em Porto Alegre com idades entre 16 e 24 anos de ambos os sexos e com diferentes situações ocupacionais, que responderam a um questionário de cinquenta e oito itens, dos quais doze são referentes ao GHQ-12 do presente estudo. As hipóteses prediziam que existe relação entre os níveis de bem-estar psicológico e os níveis de situação ocupacional (desempregado, trabalhador temporário, trabalhador fixo, estudante). Os dados foram analisados através de estatística descritiva e inferencial, comprovando a hipótese inicial e fornecendo maiores informações acerca das variáveis que intervêm em relação ao bem-estar psicológico dos jovens.